



**CCBB Rio de Janeiro celebra 80 anos do icônico diretor mineiro Eid Ribeiro
com nova encenação de “Fim de Partida”, de Samuel Beckett**

A montagem de Eid Ribeiro traz à cena, para viver o personagem Hamm, um ator-palhaço que contorna suas dificuldades motoras e cognitivas, ocasionadas por dois AVCs recentes, com recursos tecnológicos e o auxílio do filho, que divide a cena com o pai desde a infância.

Estreia dia 5 de junho de 2024, no Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro.

Fotos © André Veloso e vídeos para divulgação: https://drive.google.com/drive/folders/1M2HLLTQW8tmP6rHWMn-6Z6kEqNZDZpzk?usp=drive_link

Ao completar 80 anos de vida, Eid Ribeiro retorna a um dos mais conhecidos textos de Samuel Beckett “Fim de Partida”, peça já levada aos palcos pelo diretor mineiro nos anos 1980. Hoje, Eid, que é um dos mais respeitados artistas do teatro brasileiro, inova ao revisitar o espetáculo, tendo, desta vez, dois palhaços da Trupe Garnizé como protagonistas: Francisco Dornellas e seu filho Victor. Completam o elenco, em participações especiais, João Santos e Marina Viana. A estreia no Rio de Janeiro será dia 5 de junho, no Teatro III do Centro Cultural Banco do Brasil, onde fica em cartaz até 30 de junho com apresentações de quarta a sábado às 19h e domingo às 17:30h. A peça estreou nacionalmente no CCBB Belo Horizonte, esteve em Brasília no último mês. O patrocínio é do Banco do Brasil, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

A nova encenação de Eid Ribeiro traz um Beckett com tons de comédia, sem deixar de ser profundamente humano. No palco, Francisco Dornellas (78) vive Hamm e contorna suas dificuldades motoras e cognitivas, ocasionadas por dois AVCs recentes. Para superar os desafios, Chico conta com

recursos tecnológicos e o auxílio do filho, Victor Dhornelas, que divide a cena com seu pai desde a infância.

“Queremos mostrar que Samuel Beckett é um escritor e poeta visionário. À medida que o tempo passa, sua criação se torna cada vez mais atual diante do mundo em que vivemos. E nada melhor que a sabedoria de um velho palhaço para narrar a sua história. Esperamos, assim, que o nosso Fim de Partida seja uma ode de amor ao teatro, como também demonstrar a possibilidade de enaltecer a vida através da arte”, explica Eid Ribeiro.

O resultado pode ser visto como um espetáculo que navega rumo ao acaso e à improvisação, mas com pontual elaboração em determinados momentos.

“Enquanto o mundo caminha para a extinção, no premonitório planeta Beckettiano, onde os seres humanos não conseguem se comunicar apesar de falarem pelos cotovelos, o humor e o riso fazem parte dessa nossa tragédia. E nada melhor que ter ao lado a companhia de dois palhaços. Por que não? A estrada é longa, cheia de curvas e encruzilhadas onde podemos nos perder”, reflete o diretor.

O “Fim de Partida” de Eid Ribeiro busca provocar uma simbiose entre o personagem da ficção beckettiana e a linguagem da palhaçaria, com duas narrativas que percorrerão caminhos paralelos, mas que se identificarão em determinados momentos, praticando um jogo de ironia e escárnio, rindo do trágico destino traçado para a humanidade.

Escrito num contexto pós-catástrofes, após duas guerras mundiais, sobre os destroços e os entulhos do nazifascismo, Beckett desloca o olhar sobre este plano geral de destruição e envenenamento social e escreve, entre 1954 e 1956, essa peça sobre as relações tóxicas, servis e parentais, em que, no espaço fechado de um bunker, as duas personagens principais, Hamm e Clov, agem e dialogam num jogo de repetições próprio da comédia burlesca.

Eid José Ribeiro Aguiar é um dos artistas mais relevantes da cena artística mineira e nacional. Nascido em Caxambu, em 1943, o dramaturgo, roteirista e diretor teatral já dirigiu e escreveu para coletivos como Grupo Galpão, Grupo Teatro Delle Radici (Suíça), Grupo Trama, Cia Acômica e Grupo Armatrix.

Foi ainda fundador do Grupo Geração, coletivo teatral que atuou na resistência à ditadura militar no Brasil, repórter e colunista de diversos jornais mineiros e fluminenses e curador e diretor de programação do Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte. Um dos artistas veteranos mais atuantes do cenário mineiro, Eid Ribeiro marca sua obra com um estilo inconfundível, que traz referências que vão do teatro moderno norte-americano e europeu aos circos mambembes do Brasil, do experimental ao popular, do grotesco ao sublime, do existencial ao político. Como dramaturgo, seus primeiros textos foram escritos durante sua internação no Sanatório dos Bancários, por decorrência de uma tuberculose, onde fez teatro com outros internos. Ingressando posteriormente no Teatro Universitário, em 1965, passa a fazer parte de uma geração importante de autores que inclui nomes como Alcione Araújo e José Antônio de Souza. Desde então, seus textos já foram encenados por diversos grupos e diretores espalhados pelo país, vencedores de vários concursos e prêmios.

Sobre o CCBB Rio de Janeiro

Inaugurado em 12 de outubro de 1989, o CCBB está instalado em um edifício histórico, projetado pelo arquiteto do Império, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva. Marco da revitalização do centro histórico do Rio de Janeiro, o Centro Cultural mantém uma programação plural, regular e acessível, nas áreas de artes visuais, artes cênicas, cinema, música e pensamento. Em 34 anos de atuação, foram mais de 2.500 projetos oferecidos aos mais de 50 milhões de visitantes. Desde 2011, o CCBB incluiu o Brasil no ranking anual do jornal britânico The Art Newspaper, projetando o Rio de Janeiro entre as cidades com as mostras de arte mais visitadas do mundo. O prédio dispõe de 3 teatros, 2 salas de cinema, cerca de 2 mil metros quadrados de espaços expositivos, auditórios, salas multiuso e biblioteca com mais de 200 mil exemplares. Os visitantes contam ainda com restaurantes, cafeterias e loja, serviços com descontos exclusivos para clientes Banco do Brasil. O Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro funciona de quarta a segunda, das 9h às 20h, e fecha às terças-feiras. Aos domingos, das 8h às 9h, o prédio e as exposições abrem em horário de atendimento exclusivo para visitação de pessoas com deficiências intelectuais e/ou mentais e seus acompanhantes.

Ficha técnica

Texto: Samuel Beckett

Direção: Eid Ribeiro

Assistente de direção: João Santos

Tradução: Fábio de Souza Andrade

Elenco: Francisco Dornellas, Victor Dornellas, João Santos e Marina Viana

Iluminação: Bruno Cerezoli

Trilha Sonora: Eid Ribeiro e João Santos

Trilha sonora original e efeitos sonoros: Airon Gischewski

Cenário e figurino: Eduardo Félix

Assistente de cenografia: Márcio Miranda

Costureira: Aurora Majnoni

Serralheiro: Nilson Santos

Colaboração artística (figurino e maquiagem): Thálita Motta

Execução de maquiagem: Victor Dornellas

Confecção de boneco: Leandro Marra e Eduardo Félix

Consultor de palhaçaria: Evandro Heringer

Preparação corporal: Eliatrice Gischewski

Preparação vocal: Ana Hadad

Produção executiva: Nathan Coutinho

Assistentes de produção: Guga Medeiros e Daniel Dornellas

Coordenação de Produção e Gestão de projeto: Cris Moreira - Esparrama!

Gestão financeira: Graziane Gonçalves

Coordenação de Comunicação Bárbara Amaral

Assessoria de Imprensa: Ney Motta

Edição do release para o CCBB RJ: Ney Motta

Fotos de divulgação: André Veloso

Programação Visual: Tiago de Macedo - Estúdio Ofício

Serviço

Fim de Partida

Temporada: 5 a 30 de junho de 2024

Dias e horários: Quarta à sábado às 19h e domingo às 17:30h

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro III

Rua Primeiro de Março, 66, Centro, Rio de Janeiro

Informações: 21 3808-2020 | ccbbrio@bb.com.br

Valor do ingresso: R\$ 30 (inteira) e R\$15 (meia)

Estudantes, maiores de 65 anos e Clientes Ourocard pagam meia entrada.

Ingressos adquiridos na bilheteria do CCBB ou antecipadamente pelo site bb.com.br/cultura

Funcionamento do CCBB Rio: de quarta a domingo, das 9h às 20h (fecha às terças).

Classificação: 16 anos

bb.com.br/cultura.com.br | facebook.com/ccbb.rj | instagram.com/ccbbri | tiktok.com/@ccbbcultura

Atendimento à Imprensa

Ney Motta | arte contemporânea comunicação Ltda.

assessoria de imprensa para artes e espetáculos

21 98718-1965 | neymotta@gmail.com

Rio de Janeiro | São Paulo | Brasil

Assessoria de imprensa CCBB RJ

Giselle Sampaio - gisellesampaio@bb.com.br | 21 3808-2346